

VIBRA

Resultados 3T26

Novembro 2026

WEBCAST 3T26

A **Vibra Energia** realizará Webcast com tradução simultânea no dia **05 de novembro de 2026**, para comentários sobre o resultado da Companhia no terceiro trimestre de 2026.

A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia, uma hora antes do início das teleconferências.



Horário

10:00h (Brasília)
08:00h (Nova York).

Link para acesso *Webcast*: Clique aqui

Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail ri@vibraenergia.com.br

A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/webcast no site da Companhia: ri.vibraenergia.com.br

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY

Destaques do 3T26

Volume de Vendas
9.612 mil m³
(+4% vs 3T25)

Ebitda Ajustado
R$ 4,3 bilhões

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)² 32,8%

Lucro Líquido Ajustado
R$ 2,4 bilhões

Margem Ebitda Ajustada¹
R$ 427/m³

Margem Ebitda Ajustada Recorrente¹
R$ 381/m³

Redução da Dívida Líquida
R$ 1,7 bilhões

Alavancagem
1,0x



[1] Margem Ebitda leva em consideração apenas os valores de Vibra Distribuição
[2] ROIC da Vibra Distribuição e não considera efeito de Recuperação Tributária Extraordinária (LC194/22)

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY

Mensagem da Administração

Assegurando Crescimento no Longo Prazo

O terceiro trimestre de 2026 foi marcado pela continuidade de um ambiente setorial desafiador e por um cenário internacional ainda influenciado pelos desdobramentos do conflito no Oriente Médio. Embora o contexto geopolítico continue a trazer volatilidade aos mercados de petróleo e derivados, seguimos focados em garantir o abastecimento dos nossos clientes. Executamos a nossa estratégia com disciplina, fortalecemos nossa posição competitiva e criamos valor de longo prazo para nossos acionistas, entregando a energia que move o Brasil.

Na frente comercial, mantivemos o ritmo de expansão da rede, dando continuidade ao movimento de embandeiramento dos últimos trimestres. Mais do que ampliar nossa presença, seguimos elevando a qualidade da rede, atraindo operadores de excelência que contribuem para a geração conjunta de valor. Os avanços recentes no combate às irregularidades no setor, aliados ao ambiente de restrição de oferta, reforçaram a proposta de valor da nossa Rede Embandeirada, resultando na adição de 210 novos postos no 3T26. No B2B, no mesmo período, firmamos 99 novos contratos. Essas conquistas ampliam nossa capacidade de crescimento, a previsibilidade dos resultados e a nossa competitividade de longo prazo.

Esse desempenho comercial se refletiu nos resultados operacionais e financeiros. No 3T26, comercializamos 9.612 mil m³, com Ebitda Ajustado de R$ 4,3 bilhões e ROIC de 32,8% no segmento de distribuição.

Nossa geração de caixa continuou sendo direcionada para prioridades claramente definidas e divulgadas anteriormente: investimentos em embandeiramento, redução do endividamento e otimização da estrutura de capital. No 3T26, reduzimos a Dívida Líquida em R$ 1,7 bilhão, atingindo Alavancagem de 1,0x.

Além disso, nos últimos 12 meses demos continuidade à nossa agenda ativa de *Liability Management*. Ao longo do trimestre, realizamos 10 operações, reduzindo o custo médio da dívida em 0,12 p.p. (CDI+0,10%) e alongando o prazo médio da dívida em 0,4 ano na comparação com o trimestre anterior. Em um ambiente de juros elevados, seguimos priorizando o endividamento, reduzindo nossas obrigações de despesas financeiras e ampliando a flexibilidade da Companhia.

Complementando nossa alocação de capital, anunciamos a distribuição de R$ 499 milhões em Juros sobre Capital Próprio no terceiro trimestre. Até o momento, as distribuições anunciadas no ano somam R$ 1,5 bilhão, reafirmando o compromisso com a remuneração dos nossos acionistas.

Os resultados do trimestre refletem uma Vibra mais forte, mais eficiente e melhor posicionada para os próximos ciclos. Transformamos ganhos conjunturais em avanços estruturais, fortalecendo nossa rede, reduzindo a alavancagem e ampliando nossa capacidade de geração de caixa. Essa combinação nos permite seguir crescendo com disciplina em nosso *core business*, preservando nossa solidez financeira e criando valor de forma consistente para clientes, parceiros, colaboradores e acionistas, garantindo combustível que move o Brasil.

Ernesto Pousada
CEO

Vibra Consolidado

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Volume de Vendas (*mil m³*)	9.612	9.258	4%	9.053	6%	27.403	26.391	4%
Receita Líquida Ajustada	56.932	48.563	17%	57.428	(1%)	162.611	139.350	17%
Lucro Bruto Ajustado	5.229	2.671	96%	5.345	(2%)	14.024	7.493	87%
Margem Bruta Ajustada (%)	9,2%	5,5%	3,7 p.p.	9,3%	-0,1 p.p.	8,6%	5,4%	3,2 p.p.
Despesas Operacionais Ajustadas[1]	(964)	(844)	14%	(836)	15%	(2.747)	(2.514)	9%
Resultado Financeiro	(359)	(647)	(45%)	(630)	(43%)	(1.570)	(1.870)	(16%)
Lucro Líquido	2.460	407	504%	2.352	5%	6.425	1.300	394%
Lucro Líquido Ajustado	2.433	546	345%	2.293	6%	6.408	2.048	213%
Ebitda Ajustado	**4.288**	**1.806**	**137%**	**4.499**	**(5%)**	**11.991**	**5.303**	**126%**
Ebitda Ajustado Comerc	184	171	8%	188	(2%)	519	608	(15%)
Ebitda Ajustado Distribuição	4.104	1.635	151%	4.311	(5%)	11.472	4.695	144%
Margem Ebitda Ajustada (R$/m³)	**427**	**177**	**142%**	**476**	**(10%)**	**419**	**178**	**135%**
Itens não Recorrentes	(444)	(161)	176%	(187)	137%	(1.431)	(857)	67%
Recuperações Tributárias	(379)	(78)	386%	(145)	161%	(1.308)	(680)	92%
Vendas de imóveis	(65)	(83)	(22%)	(42)	55%	(123)	(177)	(31%)
Ebitda Ajustado Recorrente	3.660	1.474	148%	4.124	(11%)	10.041	3.838	162%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R$/m³)	**381**	**159**	**139%**	**456**	**(16%)**	**366**	**145**	**152%**

[1] Despesas Operacionais Ajustadas sem efeito de hedge e Trading MTM, recuperações tributárias extemporâneas, CBIOs e venda de imóveis.

Em um cenário internacional ainda influenciado pelos desdobramentos do conflito no Oriente Médio, a Vibra manteve a trajetória de evolução em seu desempenho operacional e financeiro. Ao longo do trimestre, a Companhia reforçou sua posição de liderança no setor, expandindo a presença da sua Rede de Postos e aumentando o volume de vendas, garantindo o suprimento aos clientes contratados mesmo diante do cenário de alta volatilidade.

No consolidado, o Ebitda Ajustado atingiu R$ 4.288 mm (+137% vs 3T25) e o Lucro Líquido Ajustado somou R$ 2.433 mm (vs R$ 546 mm no 3T25).

O volume total comercializado foi de 9.612 mil m³ (+4% vs 3T25), dos quais 6.087 mil m³ (+6% vs 3T25) no segmento de Rede de Postos, impulsionado, principalmente, pelas vendas de Etanol e Gasolina, e 3.525 mil m³ (+1% vs 3T25) no segmento B2B.

Os preços internacionais de combustíveis se mantiveram em patamares elevados no trimestre, sobretudo em setembro. Como importador de Diesel e Gasolina, o Brasil ficou exposto à menor disponibilidade de produto e à maior volatilidade de preços. Nesse contexto, a Vibra otimizou seus fluxos de suprimento e honrou seus compromissos comerciais, assegurando o abastecimento de clientes e parceiros de forma eficiente e responsável.

O ambiente menos ofertado, somado aos avanços no combate às irregularidades no setor, seguiu reforçando a proposta de valor da Vibra. Na Rede de Postos, a segurança do abastecimento, a capilaridade logística e a qualidade dos combustíveis comercializados refletiram-se no embandeiramento de 210 novos postos no trimestre, atingindo 595 novos postos nos primeiros 9 meses do ano, totalizando 191 unidades a mais que nos 12 meses de 2025.

No segmento B2B, a confiabilidade do fornecimento e o sólido relacionamento com clientes construídos ao longo dos anos seguem como diferencial competitivo da Vibra. Esse histórico se traduziu na expansão da carteira de clientes, com a formalização de 99 novos contratos no trimestre, totalizando 261 no ano.

Já em Renováveis, o trimestre foi de evolução: Geração Centralizada, Geração Distribuída e Soluções em Energia apresentaram melhora em relação ao 3T25, com ganhos de eficiência operacional e redução de despesas. A Comercializadora, embora com resultado inferior ao do mesmo período do ano anterior, voltou a registrar resultado positivo. Com isso, o Ebitda @Stake cresceu 17% vs 3T25, mesmo com o *curtailment* em níveis elevados (36,4%).

Rede de Postos

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Volume de Vendas (*mil m³*)	6.087	5.756	6%	5.800	5%	17.392	16.436	6%
Receita Líquida Ajustada	32.146	28.910	11%	32.033	0%	93.041	83.383	12%
Lucro Bruto Ajustado	2.839	1.378	106%	2.905	(2%)	7.828	3.738	109%
Margem Bruta Ajustada (R$/m³)	466	239	95%	501	(7%)	450	227	98%
Despesas Operacionais Ajustadas[1]	(301)	(277)	8%	(324)	(7%)	(948)	(893)	6%
Despesas Oper. Ajustada (*R$/m³*)	(49)	(48)	3%	(56)	(11%)	(55)	(54)	0%
Ebitda Ajustado	2.912	1.131	157%	2.658	10%	7.299	2.776	163%
Margem Ebitda Ajustada (*R$/m³*)	478	196	143%	458	4%	420	169	148%
Itens Não Recorrentes	(406)	(137)	195%	(129)	215%	(555)	(293)	89%
Recuperações Tributárias	(372)	(58)	544%	(116)	221%	(492)	(120)	311%
Vendas de imóveis	(34)	(80)	(57%)	(13)	162%	(63)	(174)	(64%)
Ebitda Ajustado Recorrente	2.506	994	152%	2.529	(1%)	6.744	2.483	172%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R$/m³)	**412**	**173**	**139%**	**436**	**(6%)**	**388**	**151**	**157%**
Número total de postos de serviços	7.686	7.922	(3%)	7.556	2%	7.686	7.922	(3%)

[1] Despesas Operacionais Ajustadas sem efeito de hedge e Trading MTM, recuperações tributárias extemporâneas, CBIOs e venda de imóveis.

Ao longo do terceiro trimestre do ano, a Vibra seguiu reforçando sua proposta de valor e fortalecendo seu relacionamento com a Rede de Postos, garantindo o abastecimento apesar de um contexto ainda marcado por preços internacionais elevados e menor disponibilidade de produtos. Em paralelo, a Companhia elevou a qualidade da Rede por meio da conversão de novos postos com operadores de referência, que valorizam segurança de suprimento, força de marca e geração de valor conjunta.

O volume comercializado atingiu 6.087 mil m³ (+6% vs 3T25), impulsionado principalmente pelas vendas de Etanol (+21% vs 3T25) e Gasolina (+5% vs 3T25).

A Receita Líquida Ajustada somou R$ 32,1 bilhões (+11% vs 3T25), enquanto o Lucro Bruto Ajustado atingiu R$ 2,8 bilhões (+106% vs 3T25). A Margem Bruta Ajustada alcançou R$ 466/m³ (+95% vs 3T25).

O Ebitda Ajustado do segmento totalizou R$ 2,9 bilhões (+157% vs 3T25), resultando em Margem Ebitda de R$ 478/m³ (+143% vs 3T25). Ao desconsiderar os efeitos de itens não recorrentes, o segmento apresentou Ebitda Ajustado Recorrente de R$ 2,5 bilhões (+152% vs 3T25), com Margem Ebitda Ajustada Recorrente de R$ 412/m³ (+139% vs 3T25).

O plano de expansão segue avançando, sustentado pelo contínuo reforço da proposta de valor da Vibra e pela priorização da alocação de capital no *core business*. Somente no terceiro trimestre, foram adicionados 210 novos postos, encerrando o período com 7.686 unidades (crescimento líquido de 130 postos vs 2T26), além de aumento de 3% do VMM (Volume Médio Mensal) dos postos da Rede em comparação com o trimestre anterior.



VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

B2B

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Volume de Vendas (*mil m³*)	3.525	3.501	1%	3.253	8%	10.010	9.955	1%
Receita Líquida Ajustada	23.354	17.972	30%	23.787	(2%)	64.943	51.738	26%
Lucro Bruto Ajustado	2.135	1.066	100%	2.215	(4%)	5.513	2.944	87%
Margem Bruta Ajustada (R$/m³)	606	304	99%	681	(11%)	551	296	86%
Despesas Operacionais Ajustadas[1]	(445)	(447)	(0%)	(370)	20%	(1.252)	(1.142)	10%
Despesas Oper. Ajustada (*R$/m³*)	(126)	(128)	(1%)	(114)	11%	(125)	(115)	9%
Ebitda Ajustado	1.307	563	132%	1.728	(24%)	4.508	2.184	106%
Margem Ebitda Ajustada (*R$/m³*)	371	161	131%	531	(30%)	450	219	105%
Itens Não Recorrentes	(6)	(19)	(68%)	(28)	(79%)	(828)	(553)	50%
Recuperações Tributárias	(7)	(19)	(63%)	(29)	(76%)	(830)	(559)	49%
Vendas de imóveis	1	0	311%	1	0%	2	6	(68%)
Ebitda Ajustado Recorrente	1.301	544	139%	1.700	(23%)	3.680	1.631	126%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R$/m³)	**369**	**156**	**137%**	**523**	**(29%)**	**368**	**164**	**124%**

[1] Despesas Operacionais Ajustadas sem efeito de hedge e Trading MTM, recuperações tributárias extemporâneas, CBIOs e venda de imóveis.

No segmento B2B, a Vibra, sustentada pela solidez e diversidade de sua carteira de clientes, presente em diversos setores essenciais da economia do país, seguiu apresentando resultados consistentes. A estratégia de gestão do *mix* de produtos continuou sendo executada, contribuindo para o crescimento da rentabilidade.

O volume de vendas do B2B no trimestre foi de 3.525 mil m³ (+1% vs 3T25). Como estratégia de qualificação do mix, os produtos aditivados, que possuem margens superiores, apresentaram crescimento de +9 p.p. no volume total do Diesel vendido em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A Receita Líquida Ajustada no B2B foi de R$ 23,4 bilhões (+30% vs 3T25), enquanto o Lucro Bruto Ajustado atingiu R$ 2,1 bilhões (+100% vs 3T25), com Margem Bruta Ajustada de R$ 606/m³ (+99% vs 3T25).

O Ebitda Ajustado do segmento somou R$ 1,3 bilhão (+132% vs 3T25), resultando em Margem Ebitda Ajustada de R$ 371/m³ (+131% vs 3T25). Ao desconsiderar itens não recorrentes, o B2B apresentou Ebitda Ajustado Recorrente de R$ 1,3 bilhão (+139% vs 3T25), com Margem Ebitda Ajustada Recorrente de R$ 369/m³ (+137% vs 3T25).

As vendas para os clientes de aviação seguiram em um ambiente desafiador ao longo do trimestre, ainda marcado pela volatilidade nos preços do Querosene de Aviação (QAV). Apesar disso, a Vibra apresentou crescimento no volume de +2% na comparação anual, reforçando sua liderança no mercado brasileiro.

Nos produtos lubrificantes, mesmo diante do aumento global dos preços de Óleo Básico, a Companhia foi eficiente na gestão do suprimento, mitigando riscos e fortalecendo a rentabilidade. No período, destaca-se, a evolução do mix, com aumento de 14% vs 3T25 na venda de sintéticos.

A confiabilidade no fornecimento e a credibilidade junto ao mercado resultaram na assinatura de 99 novos contratos de fornecimento no trimestre, ampliando a fidelização e a base de clientes. Ao considerar os 9 primeiros meses do ano, já foram assinados 261 novos contratos.

Renováveis

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Receita Líquida Ajustada	1.432	1.681	(15%)	1.608	(11%)	4.627	4.229	9%
Lucro Bruto Corrente[1]	255	227	12%	225	13%	683	811	(16%)
Lucro Líquido Ajustado	76	(9)	85	(109)	185	(113)	(125)	12
Ebitda Ajustado	184	171	8%	188	(2%)	519	608	(15%)
Ebitda @Stake	279	238	17%	228	22%	699	780	(10%)

[1] Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora.

A Comerc encerrou o 3T26 com evolução sobre o 3T25 em Geração Centralizada, Geração Distribuída e Soluções em Energia, além de ganhos de eficiência operacional, refletidos na redução das despesas.

O Ebitda @Stake somou R$ 279 milhões (+17% vs 3T25) no trimestre. O resultado positivo foi observado apesar do cenário desafiador para comercialização de energia e do *curtailment,* que atingiu 36,4% no período para as usinas de GC Solar (+8,5 p.p. vs 2T26). O Lucro Bruto Corrente atingiu R$ 255 milhões (+12% vs 3T25). O Lucro Líquido Ajustado foi de R$ 76 milhões, revertendo o prejuízo de R$ 9 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os principais destaques de cada vertical de negócio foram:

- **Geração Centralizada (GC):** o Lucro Bruto cresceu 10,3% vs 3T25, beneficiado pelo panorama de preços do mercado. As usinas solares atingiram uma geração potencial (geração efetiva excluindo os efeitos de recurso e *curtailment*) de 100,1% do P50 no trimestre. Paralelamente, a Comerc avançou na diversificação do risco de crédito, por meio da gestão de *offtakers.* Nas eólicas, o resultado foi impactado positivamente pelo o reconhecimento de ressarcimentos de curtailment acumulado*;*

- **Geração Distribuída (GD):** a Companhia continuou expandindo a base de consumidores. A plataforma de assinatura solar encerrou o trimestre com 196 mil unidades consumidoras, cerca do dobro do 3T25, e a energia gerada cresceu 31,1%. Após esse crescimento acelerado, a Companhia vem aprimorando a gestão das unidades consumidoras;

- **Comercializadora:** retomada de resultados correntes positivos após dois trimestres negativos, impulsionada por ganhos em operações de curto prazo; e

- **Soluções**: a Companhia segue expandindo suas iniciativas de Eficiência Energética de forma seletiva, com foco em projetos com perspectivas atrativas de retorno, entregues no prazo e dentro do Capex planejado, sustentando o crescimento da receita recorrente do segmento.



VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

Corporativo

As Despesas Operacionais Corporativas são compostas, majoritariamente, por custos e estruturas de suporte da Companhia não alocados aos demais segmentos operacionais.

No 3T26, as Despesas Operacionais Ajustadas do Corporativo somaram R$ 147 milhões, uma variação de, aproximadamente, R$ 83 milhões (+130% vs 3T25). No 9M26, o indicador somou R$ 383 milhões (+39% vs 9M25), refletindo principalmente provisões de remuneração variável, atreladas ao desempenho e ao preço da ação. Nos primeiros nove meses do ano, representaram 3,2% do Ebitda Ajustado (5,2% no 9M25).

A Companhia mantém o compromisso permanente com a disciplina de custos, seguindo focada na redução e no controle das Despesas Operacionais.

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Despesas Operacionais Ajustadas[1]	(147)	(64)	130%	(105)	40%	(383)	(276)	39%

[1] Despesas Operacionais Ajustadas sem efeito de hedge e Trading MTM, recuperações tributárias extemporâneas, CBIOs e venda de imóveis.

Reconciliação de Ebitda

A reconciliação do Ebitda Ajustado no período reflete, principalmente, impactos gerenciais que, não necessariamente, representam a dinâmica operacional recorrente da Companhia. Esses efeitos estão apresentados de forma segregada com o objetivo de permitir uma melhor compreensão dos fatores que impactaram o desempenho do trimestre e facilitar a análise comparativa.

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Lucro Líquido	**2.460**	**407**	**504%**	**2.352**	**5%**	**6.425**	**1.300**	**394%**
Resultado Financeiro Líquido	359	647	(45%)	630	(43%)	1.570	1.870	(16%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	787	195	304%	879	(10%)	2.113	636	232%
Depreciação e Amortização	376	269	40%	352	7%	1.017	774	31%
Ebitda	**3.982**	**1.518**	**162%**	**4.213**	**(5%)**	**11.125**	**4.580**	**143%**
Impairment de Investimento	0	0	n.a.	0	n.a.	0	0	n.a.
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	7	111	(94%)	98	(93%)	122	238	(49%)
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	249	140	78%	144	73%	544	412	32%
Outros Ajustes	50	37	35%	44	14%	200	73	174%
Ebitda Ajustado	**4.288**	**1.806**	**137%**	**4.499**	**(5%)**	**11.991**	**5.303**	**126%**

Capex

A Companhia segue concentrando esforços e investimentos em negócios nos quais possui vantagens competitivas claras, capacidade de execução comprovada e histórico consistente de geração de valor. Nesse contexto, a estratégia de embandeiramento permanece como prioridade, com foco no fortalecimento e na qualidade da Rede, ganhos de competitividade e captura de oportunidades comerciais, respeitando uma alocação de capital disciplinada e aderente ao planejamento estratégico de longo prazo. Diante desse cenário, mesmo com um número maior de novos postos embandeirados, o valor de Capex dessa linha segue menor em comparação com os nove primeiros meses do ano passado (-7% vs 9M25), consequência da estratégia de priorização do uso da bonificação postecipada.

Adicionalmente, incluído no Capex de Distribuição, a Vibra segue direcionando investimentos em iniciativas de tecnologia e Inteligência Artificial (IA), com o objetivo de aumentar a produtividade e a eficiência operacional. Esses investimentos reforçam o compromisso da Companhia com a modernização de seus processos, sustentando ganhos estruturais de curto, médio e longo prazo. O Capex de Renováveis, por sua vez, segue em trajetória descendente no consolidado do ano (-46% vs 9M25), consequência da finalização dos projetos de geração de energia que estavam em construção.

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Bonificação Antecipada	146	139	5%	113	29%	362	389	(7%)
Capex Distribuição	211	240	(12%)	176	20%	561	765	(27%)
Capex Renováveis	67	72	(6%)	59	13%	177	328	(46%)
CAPEX Vibra Consolidado	**424**	**451**	**(6%)**	**348**	**22%**	**1.100**	**1.482**	**(26%)**

Endividamento

A redução do endividamento seguiu como uma das prioridades da Vibra no 3T26. A Companhia registrou Fluxo de Caixa Operacional de R$ 2,7 bilhões no trimestre, direcionando os recursos a duas frentes claras: a redução do endividamento e a ampliação do embandeiramento, dando continuidade ao processo de desalavancagem iniciado nos trimestres anteriores.

A Dívida Bruta Ajustada atingiu R$ 20,2 bilhões (-10% vs 2T26), e as disponibilidades de caixa encerraram o período em R$ 5,8 bilhões (-8% vs 2T26). Com isso, a Dívida Líquida encerrou o trimestre em R$ 14,4 bilhões (-10% vs 2T26), uma redução de R$ 1,7 bilhão no trimestre.

A alavancagem encerrou o 3T26 em 1,0x, uma redução de 0,3x frente ao 2T26 (1,3x), dando sequência à trajetória iniciada no 2T25 (2,9x, sem efeito das LCs). Essa redução refletiu o compromisso de tornar a Vibra uma empresa com um balanço ainda mais saudável, com maior flexibilidade financeira e melhor preparada para novos ciclos de crescimento.

A desalavancagem segue como pilar da alocação de capital da Vibra, ao lado dos investimentos no *core business* e da remuneração ao acionista. Em um ambiente de juros ainda elevados, o menor endividamento se traduz em redução relevante das despesas financeiras.

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26
Financiamentos	18.932	24.259	(22%)	20.967	(10%)
Arrendamentos mercantis	1.023	736	39%	959	7%
Dívida Bruta	19.955	24.995	(20%)	21.926	(9%)
Swap	247	222	11%	430	(43%)
Dívida Bruta Ajustada	20.202	25.217	(20%)	22.356	(10%)
(-) Disponibilidades	5.813	6.467	(10%)	6.294	(8%)
Dívida Líquida	14.389	18.750	(23%)	16.062	(10%)
Ebitda Ajustado LTM	14.611	6.868	113%	12.129	20%
Dívida Líquida/Ebitda Ajustado LTM (x)	**1,0x**	**2,7x[1]**	**-1,7x**	**1,3x**	**-0,3x**
Custo médio da dívida (CDI+)	0,10%	0,73%	-0,63 p.p.	0,22%	-0,12 p.p.
Prazo médio da dívida (anos)	5,5	4,5	1,0	5,1	0,4

[1] Não considera efeitos de Recuperações Tributárias Extraordinárias LC 192-194/22.

Liability Management

No 3T26, a Companhia realizou novos avanços na gestão de passivos, com foco na redução do custo da dívida, no alongamento dos vencimentos e na otimização da estrutura de capital.

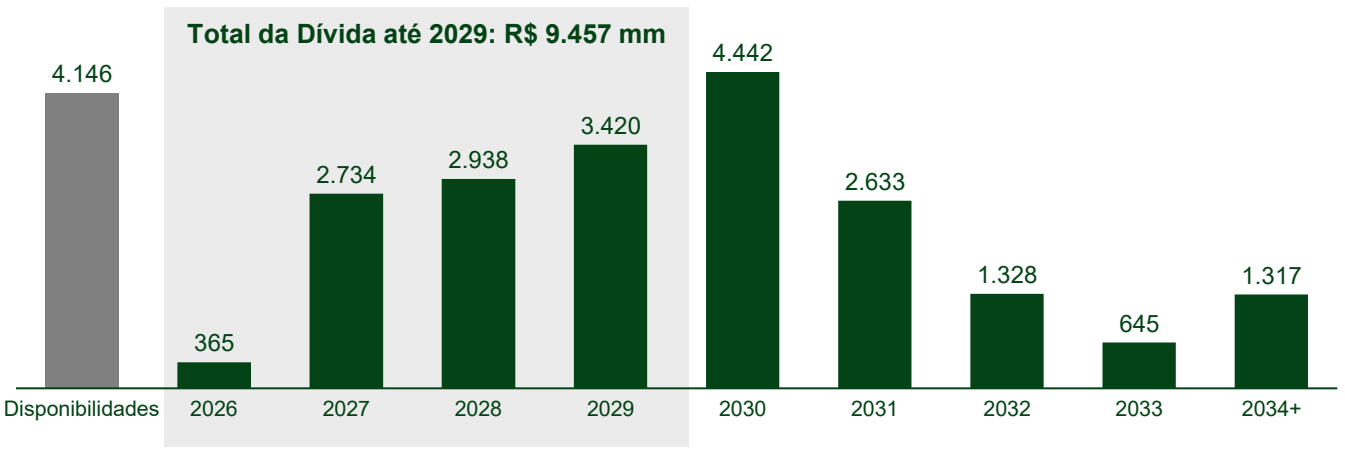
No trimestre, destaca-se a 11ª emissão de debêntures, no montante de R$ 1,4 bilhão, com remuneração de CDI + 0,95% a.a. e vencimento em setembro de 2033. Após a integralização parcial por meio de permuta (dação em pagamento) de duas debêntures (4ª emissão e 5ª emissão), a Companhia reduziu o *spread* médio da dívida trocada em cerca de 66 bps e alongou o vencimento dessas obrigações em 3,3 anos, o que contribui para a redução do custo médio da dívida e o alongamento do prazo médio. A emissão contou com demanda superior à oferta e recebeu rating AAA.br pela Moody's.

Em conjunto, todas as operações de gestão de passivo do trimestre reduziram em 27 bps o custo e ampliaram em 2,28 anos o prazo médio das dívidas renegociadas. Com isso, o custo médio consolidado da Vibra recuou para CDI + 0,10% a.a. no 3T26 (-12 bps vs 2T26), e o prazo médio avançou para 5,5 anos (+0,4 ano vs 2T26).

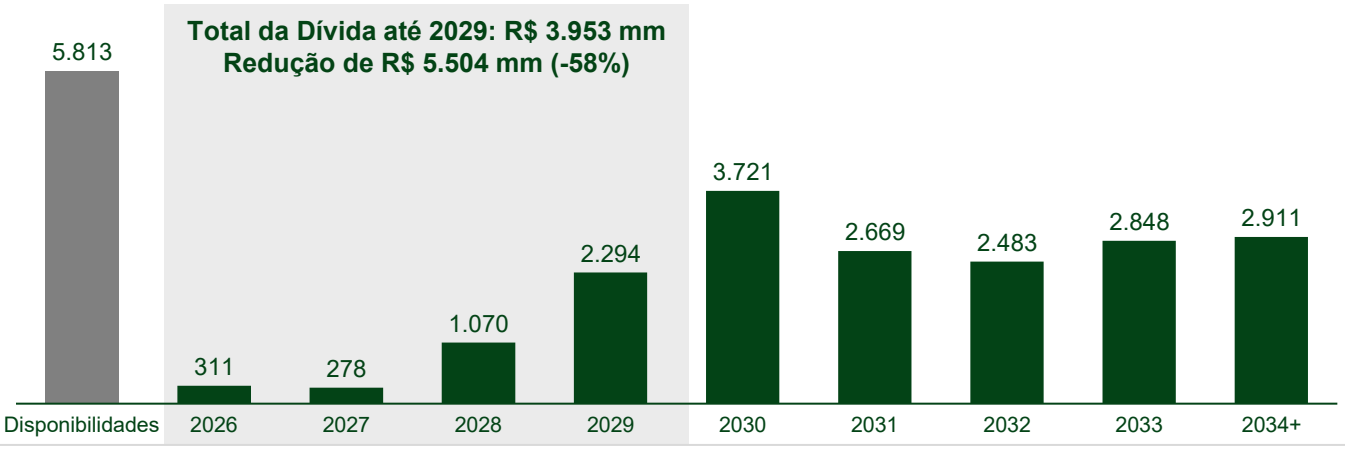
Esses resultados reforçam a capacidade da Vibra de acessar fontes competitivas de financiamento e de administrar proativamente seu endividamento, preservando flexibilidade financeira e sustentando a criação de valor.

Cronograma de Amortização (R$ mm)

4T25



3T26



VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY

Reconciliação do Lucro Líquido

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Lucro Líquido	**2.460**	**407**	**504%**	**2.352**	**5%**	**6.425**	**1.300**	**394%**
Variação do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia e Trading (a)	36	78	-54%	(15)	-340%	117	189	-38%
Opções de compra[1]	9	12	-24%	(50)	-118%	(78)	52	-249%
MtM de Instrumentos financeiros (Hedge Cambial) (b)	10	(11)	-196%	(16)	-165%	(94)	(151)	-38%
Derivativos embutidos[2]	(68)	93	-173%	10	-752%	41	660	-94%
Outras Despesas Não recorrentes (c)	2	(15)	-115%	2	-7%	7	17	-59%
Efeito IR/CSLL s/ Ajustes[3]	(17)	(18)	-8%	10	-271%	(10)	(19)	-46%
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	**2.433**	**546**	**345%**	**2.293**	**6%**	**6.408**	**2.048**	**213%**

[1] Opções de compra Ares 1, Ares Eyner, Mercury (Eólicas e Solar)
[2] Marcação a mercado (MTM) sem efeito caixa referente a derivativo embutido no contrato de PPA de Hélio Valgas
[3] Valor de IRPJ/CSLL diferido (34%) sobre o item (a) + (b) + (c)

Reconciliação do Fluxo de Caixa

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Ebitda	**3.982**	**1.518**	**162%**	**4.213**	**-5%**	**11.125**	**4.580**	**143%**
Ajustes não caixa	(105)	460	-123%	263	-140%	(18)	978	-102%
IR/CS pagos	(23)	(28)	-18%	(42)	-45%	(103)	(81)	27%
Aquisição de CBIOs	(68)	(109)	-38%	(53)	28%	(202)	(423)	-52%
Bonificação Antecipada	(146)	(139)	5%	(113)	29%	(362)	(389)	-7%
Outros FCO	63	(33)	-291%	(143)	-144%	(616)	(542)	14%
Capital de Giro	**(1.002)**	**2.116**	**-147%**	**(354)**	**183%**	**(1.449)**	**1.138**	**-227%**
Contas a Receber	(121)	170	-171%	(1.180)	-90%	(1.631)	(425)	284%
Estoques	383	247	55%	(1.059)	-136%	(1.282)	(212)	505%
Contas a Pagar Ajustado	(962)	1.691	-157%	2.084	-146%	2.082	1.726	21%
Impostos, taxas e contribuições	(302)	8	-3875%	(199)	52%	(618)	49	-1361%
Fluxo de Caixa Operacional	**2.701**	**3.785**	**-29%**	**3.771**	**-28%**	**8.375**	**5.261**	**59%**
Capex	(278)	(312)	-11%	(235)	18%	(738)	(1.093)	-32%
Outros	125	38	229%	115	9%	291	(2.819)	-110%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	**(153)**	**(274)**	**-44%**	**(120)**	**28%**	**(447)**	**(3.912)**	**-89%**
Fluxo de Caixa Livre	**2.548**	**3.511**	**-27%**	**3.651**	**-30%**	**7.928**	**1.349**	**488%**
Financiamentos (Captações e Amortizações)	(3.087)	(1.610)	92%	(2.959)	4%	(5.968)	(4.800)	24%
Fluxo de Caixa Livre para os Acionistas	**(539)**	**1.901**	**-128%**	**692**	**-178%**	**1.960**	**(3.451)**	**-157%**
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio pagos a acionistas	(4)	(266)	-98%	0	n.a.	(325)	(985)	-67%
Caixa Líquido gerado (consumido) no período	**(543)**	**1.635**	**-133%**	**692**	**-178%**	**1.635**	**(4.436)**	**-137%**
Efeito variação cambial sobre caixas e equivalentes de caixa	(10)	(50)	-80%	(15)	-33%	(51)	(108)	-53%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.784	4.351	33%	5.107	13%	3.647	10.480	-65%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	**5.231**	**5.936**	**-12%**	**5.784**	**-10%**	**5.231**	**5.936**	**-12%**

A Vibra gerou R$ 2,7 bilhões de Fluxo de Caixa Operacional no 3T26 (-29% vs 3T25). Em relação à variação do Capital de Giro, a Companhia registrou um consumo de R$ 1,0 bilhão no trimestre, consequência do mix de produtos e fornecedores em comparação ao trimestre anterior, além da maior utilização de prazo de pagamento de um cliente do mercado de aviação.

O Fluxo de Caixa Livre alcançou R$ 2,5 bilhões (-27% vs 3T25), e o Caixa encerrou o período em R$ 5,2 bilhões (-10% vs 2T26).

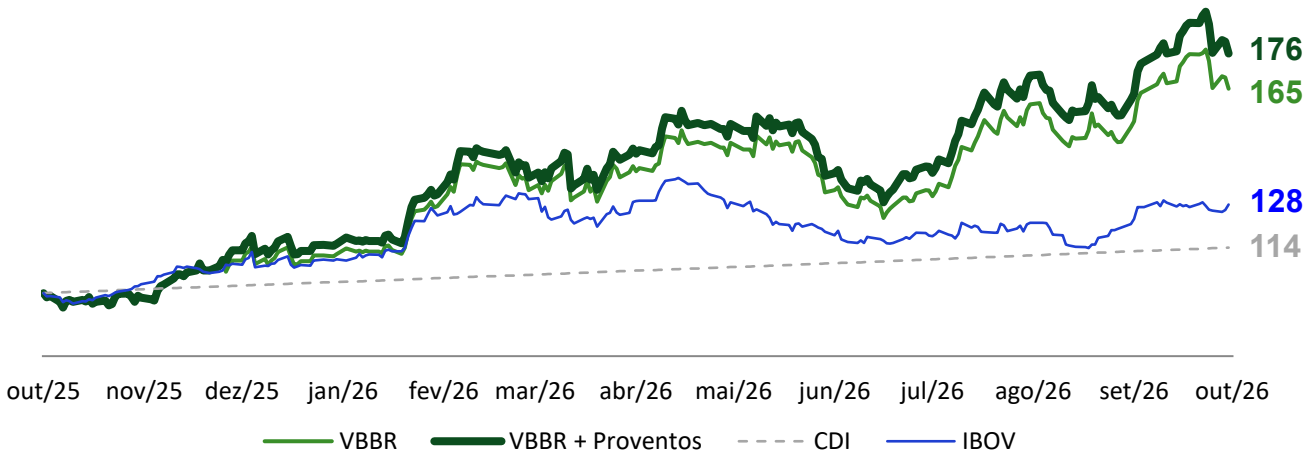
VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

Mercado de Capitais

O volume financeiro médio da Vibra negociado na B3 – Brasil, Bolsa & Balcão – no período de 01/07/26 a 30/09/26 foi de R$ 342 milhões/dia. As ações da Companhia encerraram o pregão de 30/09/26 cotadas a R$ 37,16, apresentando uma variação de 26% ao longo do 3T26. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma variação de 8%.

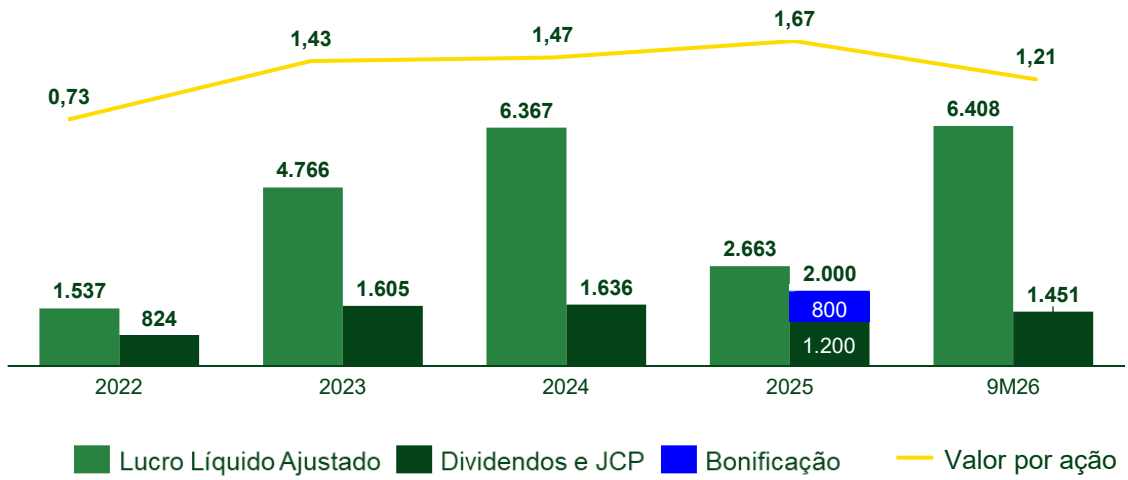
VBBR3 (01/07/2026 a 30/09/2026)			
Quantidade de ações	1.198.563.531	Volume médio ações/dia (milhões)	9,66
Quantidade de ações *free-float*	1.196.573.885	Volume financeiro médio/dia (R$ milhões)	342
Cotação em 30/set (R$/ação)	37,16	Cotação média (R$/ação)	35,14

Ao longo dos últimos 12 meses, considerando a performance de ação e as remunerações anunciadas, os Acionistas da Vibra tiveram um retorno total de 76%, superando Ibovespa (+28%) e CDI (+14%).



Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos

No 3T26, foi realizado o anúncio de R$ 499 milhões na forma de Juros sobre Capital Próprio, referentes ao exercício social de 2026, com pagamento previsto para novembro de 2027. No acumulado do ano, o anúncio de proventos totalizou aproximadamente R$ 1,5 bilhão, reafirmando o compromisso da Companhia com a remuneração consistente aos seus acionistas.



VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY

Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)

Vibra Distribuição

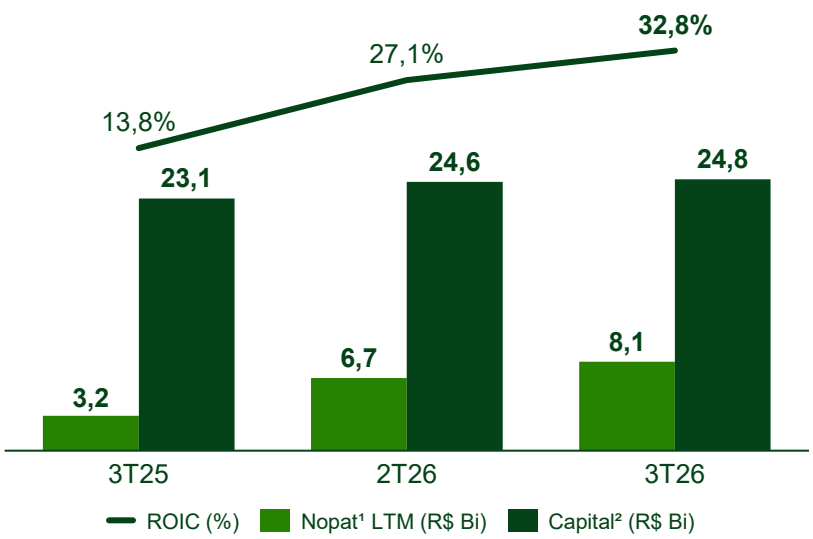
Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26
Capital[1]	24,8	23,1	8%	24,6	1%
Nopat[2] LTM	8,1	3,2	155%	6,7	22%
ROIC (%)	32,8%	13,8%	19,0 p.p.	27,1%	5,8 p.p.

1. Capital não leva em consideração a LC 192-194/22 | 2. Lucro Operacional Líquido Após Impostos (*Net Operating Profit After Taxes*)

Distribuição encerrou o 3T26 com ROIC de 32,8%, variação de 5,8 p.p. em relação ao trimestre anterior (27,1%). O desempenho do indicador reflete a evolução do NOPAT LTM, que passou de R$ 6,7 bilhões no 2T26 para R$ 8,1 bilhões no 3T26, combinada à disciplina na alocação e gestão do capital investido.

Esse resultado reforça a resiliência do modelo de negócios da Vibra e sua capacidade de gerar retorno aos acionistas mesmo em ciclos de maior volatilidade de mercado.

Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)



1. Lucro Operacional Líquido Após Impostos (*Net Operating Profit After Taxes*) | 2. Capital não leva em consideração a LC 192-194/22

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

ESG



Social

Violência Sexual Zero: O movimento liderado pela Vibra lançou o Mapa Nacional dos Conselhos Tutelares, ferramenta gratuita com os contatos de mais de 3.500 Conselhos Tutelares do país, disponível em violenciasexualzero.com.br. Esse novo ciclo da Casa Siga Bem também trouxe de volta às rodovias a Loja de Inconveniência Itinerante do movimento, voltada à prevenção e à denúncia da violência sexual contra crianças e adolescentes.

Mês do Voluntariado:. A Vibra levou o "Caminhão Conhecendo os ODS" à Praça do Estácio, no Rio de Janeiro, perto de sua sede. A ação encerrou o Mês do Voluntariado da companhia e contou com a participação de colaboradores, projetos sociais apoiados na região e empresas vizinhas. A iniciativa faz parte do Cidade iNova 2030, estratégia da Vibra para o entorno da sede, e ofereceu gratuitamente atividades de cultura, educação, esporte, saúde e cidadania, como vacinação, emissão de documentos e orientação profissional para jovens. Ao todo, foram mais de 5 mil pessoas impactadas diretamente, 1.882 estudantes envolvidos e 29 parceiros.

Meio Ambiente

Low Carbon Leader: A Vibra foi reconhecida como "2026 Morningstar Sustainalytics Low Carbon Leader", com sua gestão da transição para baixo carbono avaliada como Strong. No Low Carbon Transition Rating, a Companhia ficou em 2º lugar entre 59 empresas da subindústria Oil & Gas Refining and Marketing.

Emissões da cadeia logística: A Vibra apoiou 9 transportadoras parceiras na elaboração de seus primeiros inventários de emissões de gases de efeito estufa, realizados pela DeepESG, investida da Companhia. Outras 5 transportadoras estão em fase final do processo, e a previsão é incluir mais 16 em 2027. Com isso, a Companhia amplia a visibilidade sobre as emissões da sua cadeia logística.

Governança

IDIVERSA B3: A Vibra passou a integrar a carteira 2026 do Índice de Diversidade da B3 (IDIVERSA), que reúne companhias que se destacam em diversidade de gênero e de raça/cor, com base no Score de Diversidade da B3. A inclusão reflete o avanço da representatividade na Companhia, especialmente em posições de liderança.

Transparência: A Companhia publicou o Relato Integrado 2025 e dois relatórios dedicados ao clima. O Relato TCFD segue as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures. O Relato TPT apresenta o plano de transição da Vibra para uma economia de baixo carbono, com base no referencial da Transition Plan Taskforce. Os documentos estão disponíveis em vibraenergia.com.br/relatorios-anuais.

Anexos

Renováveis: Indicadores Financeiros e Operacionais

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Geração Centralizada								
Energia Gerada (GWh)	507	516	(2%)	487	4%	1.557	1.727	(10%)
Receita Líquida	151	174	(13%)	159	(5%)	481	491	(2%)
Lucro Bruto Corrente[1]	81	74	10%	130	(38%)	310	287	8%
Ebitda Ajustado[2]	80	68	17%	139	(43%)	316	277	14%
Ebitda @stake[3]	162	117	38%	176	(8%)	469	406	16%
Geração Distribuída								
Energia Gerada Consolidadas (GWh)	176	134	31%	149	18%	468	347	35%
Receita Líquida	95	95	0%	78	22%	237	229	4%
Lucro Bruto Corrente[1]	84	83	2%	71	20%	209	197	6%
Ebitda Ajustado[2]	70	66	6%	57	24%	170	167	2%
Ebitda @Stake[3]	82	86	(4%)	60	37%	198	215	(8%)
Volume de Trading								
Energia Comercializada (GWh)	7.699	8.998	(14%)	8.061	(4%)	23.476	23.897	(2%)
Receita Líquida	1.212	1.461	(17%)	1.437	(16%)	4.054	3.574	13%
Lucro Bruto Corrente[1]	22	31	(30%)	(32)	(167%)	(16)	176	(109%)
Ebitda Ajustado[2]	(6)	9	(167%)	(39)	(84%)	(62)	92	(168%)
Ebitda @Stake[3]	(4)	8	(147%)	(38)	(89%)	(59)	91	(165%)
Soluções								
Receita Líquida	68	55	25%	60	14%	187	160	17%
Lucro Bruto Corrente[1]	66	51	29%	57	16%	180	152	18%
Ebitda Ajustado[2]	37	24	55%	36	2%	107	66	62%
Ebitda @Stake[3]	35	23	55%	35	2%	103	63	64%
Comerc								
Ebitda Ajustado[2]	184	171	8%	188	(2%)	519	608	(15%)
Ebitda @Stake[3]	279	238	17%	228	22%	699	780	(10%)
Receita Líquida	1.432	1.681	(15%)	1.608	(11%)	4.627	4.229	9%
Lucro Bruto Corrente[1]	255	227	12%	225	13%	683	811	(16%)
Lucro Líquido Ajustado	76	(9)	85	(109)	185	(113)	(125)	12

[1] Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora.
[2] Representa o Ebitda excluindo-se o efeito em resultado do valor justo dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.
[3] Representa o Ebitda proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação, incluindo tanto os consolidados, como os não consolidados.

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

Anexos

Demonstrativo da Posição Financeira

Em milhões de reais	Consolidado	
Ativo	30.09.2026	31.12.2025
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5.231	3.647
Caixa e aplicações restritas	82	26
Debêntures	121	12
Contas a receber, líquidas	9.004	6.838
Estoques	7.236	5.891
Adiantamentos a fornecedores	367	587
Imposto de renda e contribuição social	146	90
Impostos e contribuições a recuperar	2.556	2.360
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	418	494
Despesas antecipadas	62	111
Instrumentos financeiros derivativos	1.748	2.358
Ativos não circulantes mantidos para venda	11	219
Outros ativos circulantes	228	280
	27.210	**22.913**
Ativo Não Circulante		
Caixa e aplicações restritas	113	110
Debêntures	266	351
Contas a receber, líquidas	787	945
Depósitos judiciais	1.434	1.298
Impostos e contribuições a recuperar	7.400	6.944
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.858	2.749
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	719	830
Despesas antecipadas	71	29
Instrumentos financeiros derivativos	3.082	3.525
Outros ativos realizáveis a longo prazo	226	214
	15.956	**16.995**
Investimentos	**1.424**	**1.480**
Imobilizado	**15.263**	**15.319**
Intangível	**4.382**	**4.256**
Total do Ativo	**64.235**	**60.963**

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

Anexos

Demonstrativo da Posição Financeira

Em milhões de reais	Consolidado	
Passivo	30.09.2026	31.12.2025
Passivo Circulante		
Fornecedores	7.017	5.013
Financiamento de fornecimento de produtos	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.619	1.132
Arrendamentos	111	103
Adiantamentos de clientes	396	486
Imposto de renda e contribuição social	202	315
Impostos e contribuições a recolher	202	251
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	1.096	1.111
Salários, férias, encargos, prêmios e incentivos	437	415
Planos de pensão e saúde	126	153
Instrumentos financeiros derivativos	1.756	2.376
Provisão para Créditos de Descarbonização	6	36
Credores por aquisição de participações societárias	33	72
Outras contas e despesas a pagar	355	308
	13.356	**11.771**
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	17.313	21.233
Arrendamentos	912	748
Juros sobre o capital próprio	1.002	-
Incentivos de longo prazo	57	76
Planos de pensão e saúde	1.246	1.267
Instrumentos financeiros derivativos	3.223	3.470
Outros impostos diferidos	1	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	203	209
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.263	1.250
Credores por aquisição de participações societárias	10	10
Outras contas e despesas a pagar	196	179
	25.426	**28.451**
Total do Passivo	**38.782**	**40.222**
Patrimônio líquido		
Capital social realizado	12.051	12.051
Ações em tesouraria	(36)	(122)
Reserva de capital	32	139
Reservas de lucros	15.212	10.233
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.880)	(1.694)
Participação de acionistas não controladores	74	134
Total do Patrimônio Líquido	**25.453**	**20.741**
Total do Passivo + Patrimônio Líquido	**64.235**	**60.963**

Anexos

Demonstração de Resultados

Em milhões de reais	Consolidado	
Demontração de Resultados	3T26	3T25
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	**56.683**	**48.423**
Marcação a mercado	(36)	(78)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(51.826)	(45.983)
Lucro bruto	**4.821**	**2.362**
Despesas operacionais	**(1.257)**	**(1.157)**
Vendas	(797)	(792)
Perdas de crédito esperadas	5	4
Gerais e administrativas	(402)	(345)
Tributárias	(48)	(32)
Outras receitas (despesas), líquidas	(15)	8
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	**3.564**	**1.205**
Financeiras	**(359)**	**(647)**
Despesas	(554)	(770)
Receitas	251	222
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(56)	(99)
Resultado de participações em investimentos	**42**	**44**
Lucro antes dos impostos	**3.247**	**602**
Imposto de renda e contribuição social	**(787)**	**(195)**
Corrente	(142)	(188)
Diferido	(645)	(7)
Lucro Líquido do período	**2.460**	**407**

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

Anexos

Informações por Segmento

Em milhões de reais

Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 3T26 (01.07.2026 a 30.09.2026)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	32.146	23.354	1.432	56.932	-	56.932	(249)	(a)	56.683
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	(36)	(b)	(36)
Custo dos produtos vendidos	(29.307)	(21.219)	(1.177)	(51.703)	-	(51.703)	(123)	(c)	(51.826)
Lucro (Prejuízo) bruto	2.839	2.135	255	5.229	-	5.229	(408)		4.821
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(272)	(521)	(65)	(858)	(81)	(939)	(255)	(d)	(1.194)
Tributárias	(8)	0	0	(8)	(9)	(17)	(31)	(e)	(48)
Outras receitas (despesas), líquidas	353	(307)	(6)	40	(25)	15	(30)	(f)	(15)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	42	(g)	42
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(359)	(h)	(359)
EBITDA Ajustado	**2.912**	**1.307**	**184**	**4.403**	**(115)**	**4.288**			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							**(1.041)**		**3.247**

Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 3T25 (01.07.2025 a 30.09.2025)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	28.910	17.972	1.681	48.563	-	48.563	(140)	(a)	48.423
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	(78)	(b)	(78)
Custo dos produtos vendidos	(27.532)	(16.906)	(1.454)	(45.892)	-	(45.892)	(91)	(c)	(45.983)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.378	1.066	227	2.671	-	2.671	(309)		2.362
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(297)	(531)	(58)	(886)	(86)	(972)	(161)	(d)	(1.133)
Tributárias	(4)	(2)	-	(6)	(5)	(11)	(21)	(e)	(32)
Outras receitas (despesas), líquidas	54	30	2	86	32	118	(110)	(f)	8
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	44	(g)	44
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(647)	(h)	(647)
EBITDA Ajustado	**1.131**	**563**	**171**	**1.865**	**(59)**	**1.806**			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							**(1.204)**		**602**

Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 2T26 (01.04.2026 a 30.06.2026)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	32.033	23.787	1.608	57.428	-	57.428	(144)	(a)	57.284
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	15	(b)	15
Custo dos produtos vendidos	(29.128)	(21.572)	(1.383)	(52.083)	-	(52.083)	(120)	(c)	(52.203)
Lucro (Prejuízo) bruto	2.905	2.215	225	5.345	-	5.345	(249)		5.096
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(325)	(519)	(61)	(905)	(61)	(966)	(234)	(d)	(1.200)
Tributárias	(4)	(3)	-	(7)	(7)	(14)	(19)	(e)	(33)
Outras receitas (despesas), líquidas	82	35	24	141	(7)	134	(114)	(f)	20
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	(22)	(g)	(22)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(630)	(h)	(630)
EBITDA Ajustado	**2.658**	**1.728**	**188**	**4.574**	**(75)**	**4.499**			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							**(1.268)**		**3.231**



vibraenergia.com.br

ri@vibraenergia.com.br

Rua Correia Vasques, 250
Cidade Nova – CEP: 20211-140
Rio de Janeiro/RJ – Brasil

VIBRA